



Ms. Anderson Miguel dos Santos da Paz
Dra. Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

1 - COMO SER CIENTISTA SEM O JALECO BRANCO? 2 - MEMÓRIAS DOS DIAS EM QUE FOMOS CIENTISTAS

O produto educacional intitulado “Como ser cientista sem o jaleco branco?” e o artefato “Memórias dos Dias em que fomos Cientistas” são fruto da dissertação de mestrado intitulada: “A inserção dos espaços não-formais de Ensino e de narrativas de cientistas negras no currículo do 9º ano do Ensino Fundamental: quebrando estereótipos e promovendo a Alfabetização Científica”. O produto educacional – “Como ser Cientista sem o jaleco branco?”, no formato de um guia, é composto por quatro atividades voltadas para a promoção da Alfabetização Científica e a desconstrução da figura do cientista e do fazer científico. As atividades são compostas por três trilhas e uma roda de conversas com Cientistas Negras. O surgimento do guia se deu a partir da compilação de trilhas em espaços não-formais de ensino, aplicadas, localizados na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Os espaços mencionados são o Jardim Botânico, o Museu dos Solos e o Museu de Zoologia. Participaram das trilhas, além do pesquisador, discentes do nono ano de escolaridade e a professora de Ciências da Escola Municipalizada Bananal, localizada no município de Seropédica – Rio de Janeiro. Os mesmos atores participaram da roda de conversas com mulheres cientistas negras, estas com atuação em Astronomia, Química e Pedagogia. O guia tem como objetivo auxiliar professores da Educação Básica na inserção dos espaços não-formais de ensino como ferramenta metodológica na quebra de estereótipos sobre os espaços em que se produz Ciência e seus atores. O artefato – “Memórias dos dias em que fomos Cientistas”, no formato de diário, reúne as produções artísticas e registros fotográficos realizados pelos atores mencionados ao longo da aplicação das trilhas que originaram o artefato 1. As produções artísticas mencionadas envolvem desenhos, fotografias e poemas, que foram compilados e originaram o diário de memórias. A recomendação é que o diário de memórias seja utilizado pelos professores da Educação Básica. Esclarece-se ainda que este Produto Educacional foi validado por professores de Ciências com atuação na Educação Básica.

Palavras chave: Fazer Científico; Alfabetização Científica; Mulheres negras na Ciência; Espaços não-formais de Ensino.